



Programa de Ensino

Nome da disciplina: Direção de Arte, Cenografia e Figurino I

Código da disciplina: CMA 6415

Horas/aula semanais: 4

Total de horas/aula: 72

Pré-requisito: CMA 6115

Equivalência: CMA 7603

Curso a que se destina: Artes Cênicas

Ementa:

Genealogia das linguagens visuais no teatro. Estudo das origens e história da cenografia, indumentária, adereços e maquiagem. Os elementos visuais como uma linguagem narrativa.

Objetivos:

- Estudo da história e evolução da cenografia, da indumentária, da maquiagem e adereços.
- Introduzir os conceitos de direção de arte, cenografia, indumentária e maquiagem, funções afins.
- Proporcionar ao aluno acesso a técnicas necessárias ao desenvolvimento de seu trabalho como encenador.
- Desenvolver um conceito da utilização de materiais diversos, noções de desenho e projetos de cenários, indumentária, adereços e maquiagem. A cor, a iluminação, os diversos espaços cênicos aproveitáveis.

Conteúdo Programático:

Teórico:

- História da cenografia e da indumentária: a evolução do espaço teatral e da indumentária.
- Conceito de cenografia e indumentária e seu uso no projeto teatral.
- O teatro contemporâneo a partir de Gordon Craig e Adolphe Appia.
- Palco Italiano: planta, caixa, detalhes técnicos e elementos cênicos.
- Palco de Arena: planta, caixa, detalhes técnicos e elementos cênicos.
- Noções de cores – cor pigmento/cor luz.
- A indumentária e ou figurino.
- Os adereços cenográficos e de figurinos.



- A maquiagem – estudo das diversas manifestações e evolução da maquiagem cênica.

Prático:

- Estudo em duas dimensões: branco/branco – preto/branco.
- Relação aluno/espço cênico (oratório).
- Trabalho prático com os mais diversos materiais.
- Estudo em três dimensões (maquete).
- Projeto de cenários e figurinos aplicado a um texto teatral.

Cronograma:

Aula 01: Apresentação da disciplina – conversa informal com os alunos para avaliar seu conhecimento prévio sobre o assunto - apresentação do professor e perfil de cada aluno.

Aula 02: Cenografia: origens e história. Trabalho prático: discutir e propor o trabalho prático, escolha de texto e formação dos grupos de trabalho.

Aula 03: Cenografia: origens, história e desenvolvimento (continuação da aula 02).

Aula 04: Evolução do espaço cênico: o teatro pré-grego.

Aula 05: Teatro/cenografia greco-romana (1) Relação aluno/espço cênico (oratório)

Aula 06: Teatro/cenografia greco-romana (2) Trabalho prático – apresentação do projeto oratório.

Aula 07: O teatro pré idade média. Trabalho prático: início dos projetos dos trabalhos de criação sobre um texto escolhido proposto na aula nº 02.

Aula 08: Teatro/cenografia e indumentária na idade média. Trabalho prático (continuação do projeto).

Aula 09: Teatro/cenografia e indumentária no Renascimento. Trabalho prático (continuação do projeto).

Aula 10: Teatro/cenografia e indumentária no Barroco.

Aula 11: O teatro burguês - a cenografia e indumentária no teatro iluminista.

Aula 12: Da cenografia naturalista ao século XX – Gordon Craig e Adolphe Appia. Trabalho prático (continuação)



Aula 13: O palco italiano: planta, caixa, detalhes técnicos e elementos cênicos.
Trabalho prático (continuação).

Aula 14: O palco de arena: planta, caixa, detalhes técnicos e elementos cênicos.
Trabalho prático (continuação).

Aula 15: Trabalho prático (continuação). Preparação para a exposição dos trabalhos.

Aula 16: A iluminação, a cenografia e a indumentária – a cor luz e a cor pigmento.
Pré-apresentação /avaliação do trabalho prático.

Aula 17: Montagem pelos alunos da exposição do trabalho prático
no prédio do CCE.

Aula 18: Avaliação final do semestre. - Debate sobre o conteúdo visto no semestre e
sobre os trabalhos práticos. - Desmontagem da exposição.

Horário de Atendimento Extra Classe:

Às segundas-feiras das 14h: 00 às 17h: 00 ou conforme necessidade; agendar com sete dias de antecedência com o professor.

Bibliografia Básica:

ANCHIETA, José de (Costa) – Auleum – A Quarta Parede – A. Books Editora. São Paulo – SP – 2002.

BERTHOLD, Margot – História Mundial do Teatro – Ed. Perspectiva. São Paulo – SP – 1968

NERO, Cyro Del – Máquina Para os Deuses: Anotações de um cenógrafo e o discurso da cenografia – Ed. SENAC. São Paulo – São Paulo – SP – 2009.

NERO, Cyro Del – Cenografia – Uma breve visita – Ed. Claridade – Coleção Saber. São Paulo – SP – 2008.

RATTO, Gianni – Antitratado de Cenografia: Variações sobre o mesmo tema. Ed. SENAC – São Paulo – SP – 1999.

Bibliografia Complementar:

FERNANDES, Sílvia – Teatralidades Contemporâneas – Ed. Perspectiva. São Paulo – SP – 2010.

FERRARA, J.A. e SERRONI, J.C. – Cenografia e Indumentária no TBC 16 anos de história – 1948/1964 – São Paulo, Secretaria de Estado da Cultura – 1980.

MEMÓRIA GLOBO – Entre tramas, rendas e fuxicos. Ed. Globo – São Paulo – SP – 2007.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE ARTES E LIBRAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS



SILVA, Robson Jorge Gonçalves da – Coord. 100 Termos Básicos da Cenotécnica;
CAIXA ITALIANA – Ed. IBAC – Rio de Janeiro – RJ - 1992